

Relatório Anual
Arteris S.A.

20
14







Sumário

- 4** Mensagem do presidente
- 6** Perfil organizacional
- 14** Realizações
- 20** Governança corporativa
- 24** Segurança, qualidade e prestação de serviços de excelência
- 30** Pessoas
- 36** Responsabilidade social corporativa
- 44** Desempenho econômico-financeiro
- 50** Informações corporativas

Mensagem do presidente

Na Arteris, acreditamos que o futuro que queremos se constrói com planejamento e trabalho. Sabemos do potencial do setor de rodovias para contribuir com o crescimento econômico do Brasil e estamos comprometidos em fazer a nossa parte.

Na nossa operação diária, três grandes temas mobilizam os nossos esforços: executar o plano de investimentos previsto para colaborar com a melhoria na infraestrutura do País, levar cada vez mais segurança, qualidade e excelência operacional aos 3.250 quilômetros de rodovias que administramos e, por meio do relacionamento com diversos públicos, impulsionar a geração de valor compartilhado para a sociedade.

Ao analisar nosso desempenho em 2014, sinto-me orgulhoso e satisfeito com os avanços conquistados. O Ebitda da companhia cresceu 10,1% em relação a 2013 e alcançou R\$ 1,4 bilhão. Na receita bruta, a evolução foi de 17,6%, com resultado de R\$ 4,2 bilhões no ano. Registramos aumento no tráfego pedagiado e nossa receita bruta de pedágio chegou a R\$ 2,4 bilhões no período. São números que comprovam a resiliência dos negócios da empresa e a capacidade de lidarmos com momentos desafiadores do ponto de vista conjuntural.

Foram muitas as realizações. A mais facilmente mensurável se deu no campo dos investimentos, com a apli-

cação de um volume recorde em toda a nossa trajetória: R\$ 1,9 bilhão, uma marca que só foi possível graças à qualidade de nossas equipes, à gestão eficiente dos recursos disponíveis e ao relacionamento transparente e produtivo com órgãos reguladores. No ano, a Arteris entregou investimentos previstos em seus contratos e, ao mesmo tempo, agiu de forma mais integrada e eficiente, tomando medidas fundamentais para que a empresa sustente seu desenvolvimento no longo prazo.

Esse montante se traduz em obras localizadas em eixos estratégicos do País, como a duplicação da Serra do Cafezal, na Autopista Régis Bittencourt, e a remodelação do Trevo de Ribeirão Preto, finalizado dezesseis meses antes do prazo pelas controladas Autovias e Vianorte. As intervenções reduzem gargalos logísticos, barreiras para o desenvolvimento e a segurança do tráfego de veículos.

O recorde de investimentos foi promovido de forma sustentável. A solidez da operação e a credibilidade junto a agentes financiadores, acionistas e ao próprio mercado nos permitem projetar investimentos ainda maiores para 2015: estão previstos R\$ 2,1 bilhões.

Ainda no campo dos investimentos, merecem destaque os aditivos contratuais assinados durante o ano. Acordamos, por exemplo, um complemento de R\$ 395 milhões para obras de



melhoria do nível de serviço e cumprimento de condicionantes ambientais na Serra do Cafezal, e recebemos autorização para investir R\$ 91 milhões na duplicação da SP-318.

A companhia também se manteve focada em excelência operacional, com esforços para promover a segurança de colaboradores e usuários das rodovias por meio de obras de sinalização, duplicação e correção de traçado nas pistas e ações de conscientização. Lançamos a política corporativa sobre o tema e, de maneira pioneira no setor no Brasil, promovemos o 1º Mês de Segurança Arteris, que permitiu a conscientização de 840 mil pessoas em setembro.

Ao longo do ano evoluímos também na nossa busca por excelência administrativa, o que se traduziu em eficiência e produtividade. Para isso, foi fundamental a participação de cada um dos colaboradores e do esforço conjunto e orquestrado das diversas empresas que compõem o Grupo. A comunicação e a troca de experiências sistemática nos permitem encontrar sinergias e consolidar uma operação cada vez mais forte. A política de

transparência no relacionamento com órgãos reguladores também merece destaque neste cenário.

O ano foi marcado, ainda, pelo amadurecimento das ações de responsabilidade social corporativa, com iniciativas de gestão de impactos ambientais, promoção da educação viária e patrocínio a atividades esportivas e culturais. O Projeto Escola, iniciativa de educação para o trânsito, foi estendido com sucesso às concessionárias federais. Outro destaque foi o apoio à vinda ao Brasil de obras de Salvador Dalí, uma ação que beneficiou mais de 1,5 milhão de visitantes à exposição do artista no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Todas estas realizações nos impulsionam a seguir avançando em nossos objetivos de gerar valor para a sociedade e os acionistas e atuar de forma relevante para o desenvolvimento da infraestrutura necessária para o crescimento sustentável do Brasil.

David Díaz

Diretor-Presidente da Arteris

Perfil organizacional

6





A Arteris S.A. controla nove concessionárias – cinco federais e quatro estaduais, em cinco estados brasileiros – e duas construtoras que atuam nas vias administradas pelo grupo.

Arteris em números

A Arteris S.A. é uma das maiores operadoras de rodovias no Brasil, com 17% do total de trechos concedidos. Controla nove concessionárias, responsáveis por 3.250 quilômetros de rodovias que interligam Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Estes estados concentram 65% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro e por eles trafegam dois terços da frota de veículos do País. A companhia controla também as empresas Latina Manutenção e Latina Sinalização, que atendem a uma parcela da demanda interna de serviços de melhoria e conservação das rodovias.

6.500



Funcionários diretos

8.000



indiretos

2



Contrutoras que atuam nas rodovias operadas pelo Grupo:

Latina Manutenção de Rodovias Ltda. e Latina Sinalização de Rodovias Ltda.



Tráfego
pedagiado
em 2014

726
milhões

de veículos equivalentes

3mil



atendimentos diários

3.250km



De rodovias, sendo:

1.147 quilômetros em concessões estaduais em São Paulo.

Empresas:

- Autovias S.A.
- Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.
- Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)
- Vianorte S.A.

2.103 quilômetros

em concessões federais.

Empresas:

- Autopista Fernão Dias S.A.
- Autopista Fluminense S.A.
- Autopista Litoral Sul S.A.
- Autopista Planalto Sul S.A.
- Autopista Régis Bittencourt S.A.

Contratos de concessão vigentes até **2033** (rodovias federais); entre **2018** e **2028** (rodovias estaduais)

1 milhão

de usuários diários



Pilares estratégicos:

investimentos; qualidade e segurança; geração de valor compartilhado para os públicos estratégicos

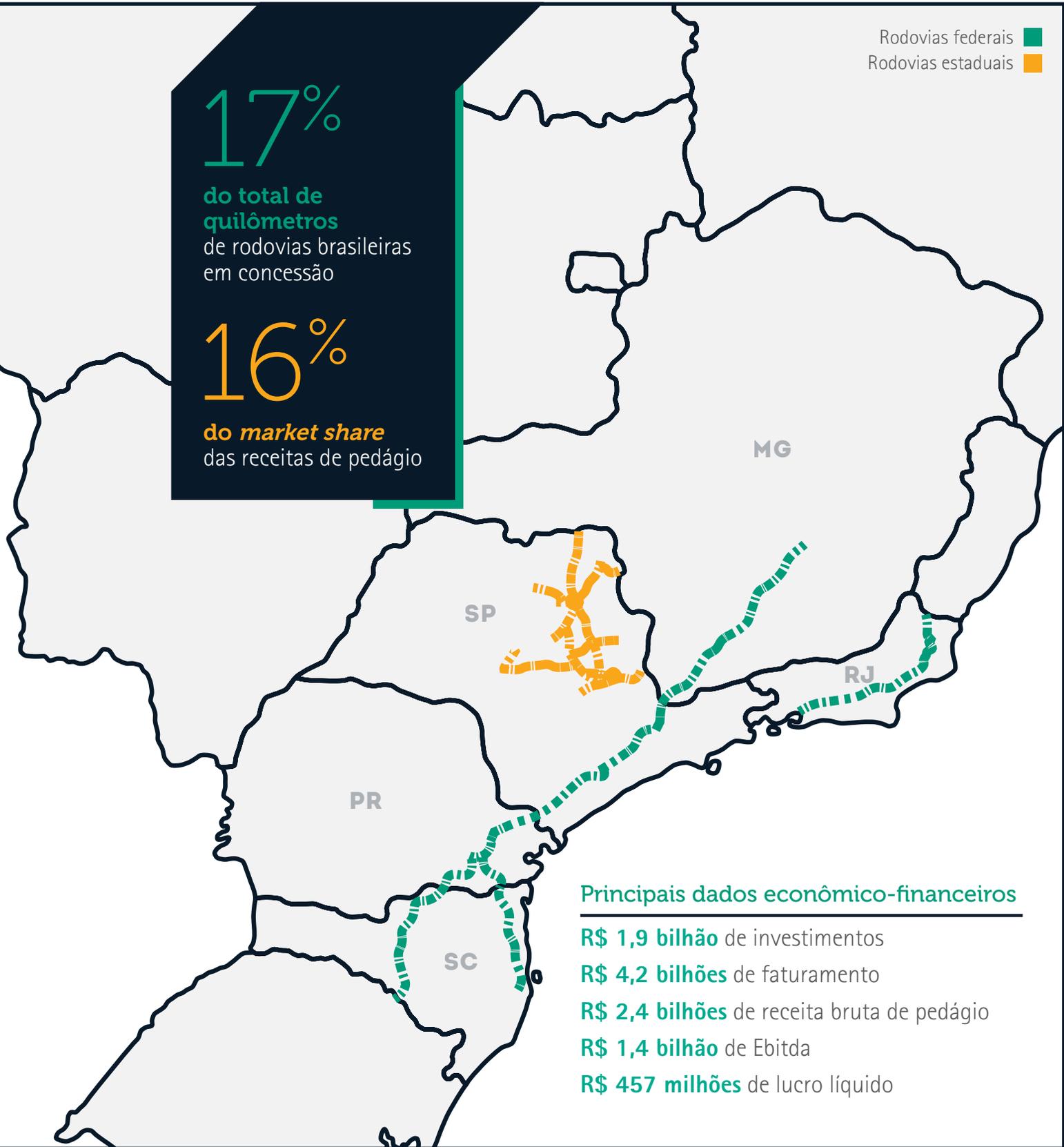
Rodovias federais 
Rodovias estaduais 

17%

do total de quilômetros de rodovias brasileiras em concessão

16%

do *market share* das receitas de pedágio



Principais dados econômico-financeiros

R\$ 1,9 bilhão de investimentos

R\$ 4,2 bilhões de faturamento

R\$ 2,4 bilhões de receita bruta de pedágio

R\$ 1,4 bilhão de Ebitda

R\$ 457 milhões de lucro líquido

Controle

Do capital da holding, 30,7% são negociados na BM&FBOvespa. Os outros 69,3% pertencem à Participes em Brasil S.L, cujo controle acionário é dividido entre a Abertis Infraestructuras S.A., com 51% do capital, e a Brookfield Motorways Holdings SRL, com 49%. O atual grupo de controle foi estabelecido em 2012. Em uma troca de ações com a OHL Concesiones, Abertis e Brookfield assumiram o controle da OHL Brasil e alteraram o nome da companhia para Arteris.

O Grupo encerrou o ano de 2014 com cerca de 6,5 mil profissionais e valor de mercado estimado em R\$ 4,3 bilhões (com base na cotação de fechamento em 30/12/2014). O Ebitda foi de R\$ 1,4 bilhão, valor 10,1% superior ao ano de 2013.

A expansão está associada principalmente ao crescimento das receitas com pedágio, mesmo em um cenário de redução da atividade econômica. Os investimentos realizados alcançaram R\$ 1,9 bilhão, cifra recorde desde o início da operação dos trechos federais concedidos. *Para mais informações sobre os investimentos realizados, consulte o capítulo Realizações.*

Estratégia

O foco da atuação da Arteris é o setor de concessões de rodovias e é nele que a companhia concentra seus esforços de crescimento. Toda a operação está alinhada a um perfil de investimento de longo prazo, que prima pela eficiência das operações e visa ao sucesso dos negócios de modo equilibrado até o fim do período das concessões. A estratégia da companhia apoia-se em três pilares fundamentais:

- **Investimento:** a Arteris está comprometida com um plano consistente de evolução da infraestrutura do País por meio de obras e melhorias nas rodovias que opera. Além das intervenções previstas nos contratos de concessão, também analisa, em conjunto com os governos locais e a sociedade, as características das regiões impactadas pelas rodovias, e busca atuar como instrumento de desenvolvimento em operações que geram benefícios para todos os envolvidos. Para dar sustentação ao plano de investimentos, a Arteris administra de forma responsável os recursos gerados com a própria operação, financiamentos de longo prazo e a emissão de papéis no mercado financeiro.



► SP-255 – Autovias



► SP-310 – Centrovias

- **Qualidade e segurança:** serviços eficientes, segurança viária, fluidez de tráfego e eliminação de gargalos logísticos são os principais objetivos diretos perseguidos. A companhia aperfeiçoa continuamente os processos e, por meio do aproveitamento das boas práticas internas, promove a eficiência operacional e oferece mais conforto, qualidade e segurança aos usuários. O trabalho de prevenção de acidentes não se limita à identificação e redução de riscos com intervenções nos aspectos controlados mais diretamente pela companhia, como sinalização e geometria das pistas. Envolve também ações de suporte à fiscalização e iniciativas de conscientização dos motoristas e engajamento em atitudes mais seguras. Além disso, a tecnologia aplicada ao monitoramento da operação e uma moderna estrutura de comunicação e atendimento asseguram ao usuário níveis de serviço cada vez mais elevados.
- **Relacionamento com *stakeholders*:** a transparência, o diálogo aberto e a construção de valor compartilhado paupam a relação da companhia com seus principais públicos estratégicos. A partir de uma diretriz central, as empresas integrantes do Grupo realizam uma série de programas de responsabilidade social corporativa que beneficiam as comunidades dos municípios da área de influência. Gestão de impactos ambientais, educação para o trânsito, promoção da saúde e ações voluntárias são alguns exemplos de iniciativas.

**A ARTERIS ESTÁ
COMPROMETIDA COM
UM PLANO CONSISTENTE
DE EVOLUÇÃO DA
INFRAESTRUTURA DO PAÍS
POR MEIO DE OBRAS E
MELHORIAS NAS RODOVIAS
QUE OPERA**

SP-330 – Vianorte ◀



▶ BR-381/MG – Autopista Fernão Dias

Relacionamento com o poder concedente

Além de operar em conformidade com os padrões e as normas estabelecidos nos contratos de concessão, a Arteris busca atuar em consonância com o poder concedente. No âmbito das concessões estaduais, as empresas do Grupo são reguladas e fiscalizadas pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). As concessionárias federais, por sua vez, participam do Programa Federal de Concessões Rodoviárias, e suas atividades são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

Ao longo de 2014, a companhia pactou vários acordos com as duas agências para viabilizar projetos que proporcionarão ainda mais segurança e conforto aos usuários que transitam pelas rodovias da Arteris e novas oportunidades às cidades do entorno, com a geração de empregos, aumento da arrecadação de impostos e melhoria na qualidade de vida.



Direcionadores institucionais

MISSÃO

Atuar de forma relevante no desenvolvimento da infraestrutura necessária ao crescimento sustentável do Brasil, gerenciando com excelência e visão de longo prazo concessões rodoviárias para agregar valor aos nossos usuários, colaboradores, poder público, comunidades das regiões onde atuamos e investidores.

VISÃO

Fazer parte da história da infraestrutura do Brasil, sendo referência no setor de concessões rodoviárias.

VALORES

- **Integridade** – Atuamos com ética, transparência e respeito às regras.
- **Respeito à vida** – Zelamos pela segurança dos nossos colaboradores e usuários.
- **Proatividade** – Buscamos promover em nossos colaboradores ter atitudes criativas e ousadas na busca de novas soluções.
- **Colaboração** – Atuamos de forma colaborativa, respeitando e envolvendo as pessoas necessárias na tomada de decisão.
- **Senso de dono** – Incentivamos as pessoas para que assumam responsabilidades. Persistimos na busca dos resultados com excelência e eficácia, temos compromisso com resultados de qualidade.
- **Meritocracia** – Valorizamos os colaboradores, desenvolvendo os profissionais e reconhecendo os melhores desempenhos com princípios meritocráticos.
- **Sustentabilidade** – Acreditamos na sustentabilidade de nosso negócio por meio do respeito às nossas pessoas, recursos e meio ambiente.

▶Latina Manutenção



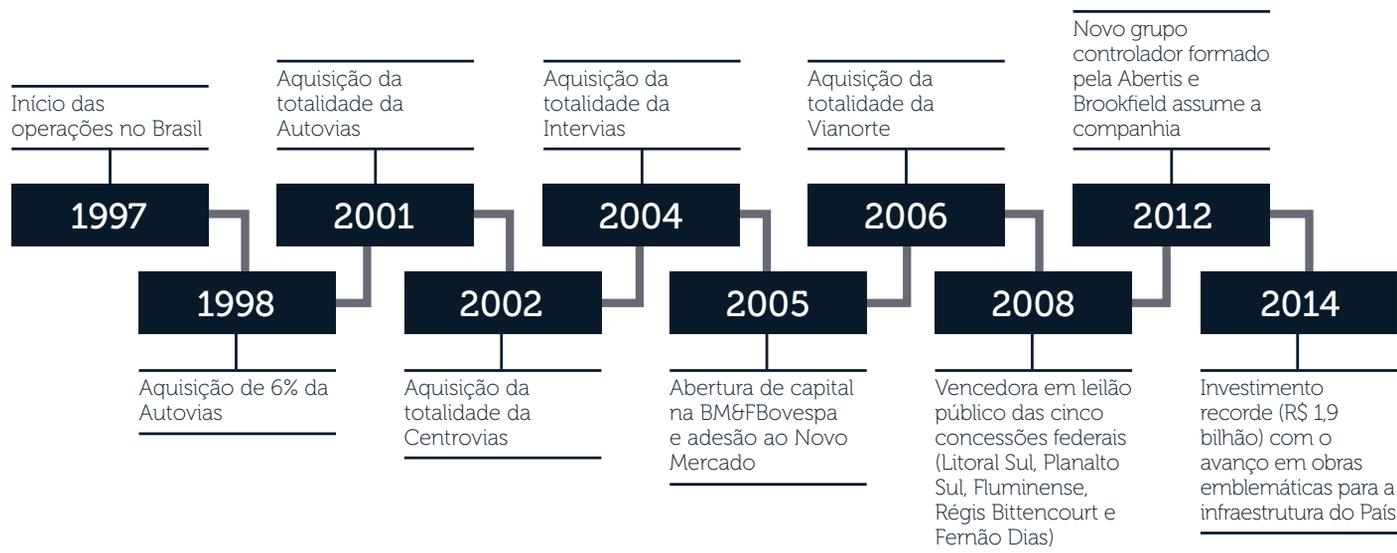
▶BR-116/SP – Autopista Régis Bittencourt



BR-101/RJ – Autopista Fluminense ◀▶BR-116/SC – Autopista Planalto Sul

▶BR-376/PR – Autopista Litoral Sul

Linha do tempo



Realizações

14





O ano de 2014 foi de importantes avanços e recorde de investimentos em obras de melhoria de infraestrutura rodoviária – um compromisso da Arteris com o desenvolvimento do Brasil.

NO ANO, FORAM INVESTIDOS RECURSOS DA ORDEM DE R\$ 1,9 BILHÃO EM OBRAS EMBLEMÁTICAS PELO PAÍS

No pilar de investimentos, que integra o tripé estratégico da atuação da Arteris, 2014 foi um ano de grandes realizações. A companhia fechou o ano com um investimento total de R\$ 1,9 bilhão. O valor recorde reflete avanços em obras emblemáticas que contribuem com a redução de gargalos logísticos e colaboram para a melhoria da infraestrutura no Brasil. Acompanhando a evolução natural da curva de investimentos dos contratos, a maior parte dos recursos (87%) destinou-se às rodovias federais, cujos contratos de concessão são mais recentes, mas também houve movimentos importantes em pistas estaduais.

Entre as intervenções mais impactantes, destacam-se os avanços na duplicação da Serra do Cafezal (Autopista Régis Bittencourt) e na BR-101/RJ (Autopista Fluminense), na ampliação da Avenida do Contorno, em Niterói (Autopista Fluminense), as obras no Contorno de Florianópolis (Autopista Litoral Sul) e a entrega antecipada do Trevo de Ribeirão Preto (Autovias e Vianorte). São obras de grande porte, com potencial de tornar mais ágil e seguro o fluxo de veículos em pontos estratégicos e de circulação intensa.

Na rodovia SP-225, operada pela Centrovias, tiveram início as obras de recuperação e melhorias das vias marginais do Contorno de Jaú. A intervenção incluiu a construção de novos trechos para

interligar 8 quilômetros de extensão das vias marginais nos dois sentidos da pista, melhorias no sistema de drenagem e na sinalização e reconstrução de boa parte do pavimento. A previsão de conclusão é setembro de 2015. Na Intervias, os destaques foram a segunda fase do Contorno Viário de Mogi Mirim, um novo trecho de 4,6 quilômetros, e a duplicação da SP-147, do km 64,8 ao 85,7, que aumentará a capacidade de tráfego em trecho com média diária de 8 mil veículos.

Novas obras

O diálogo com as agências reguladoras ao longo do ano permitiu a inclusão de novas obras que não estavam previstas inicialmente nos contratos de concessão. Os investimentos aportarão melhorias a diversas rodovias.

Em uma negociação com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp), foi definida uma nova intervenção na rodovia SP-318, administrada pela Autovias. Serão duplicados 14 quilômetros de pistas entre o km 235 e o km 249, com investimento previsto de R\$ 91 milhões. Para reequilibrar econômica e financeiramente o contrato, o prazo de concessão foi estendido em seis meses, levando o término para maio de 2019.

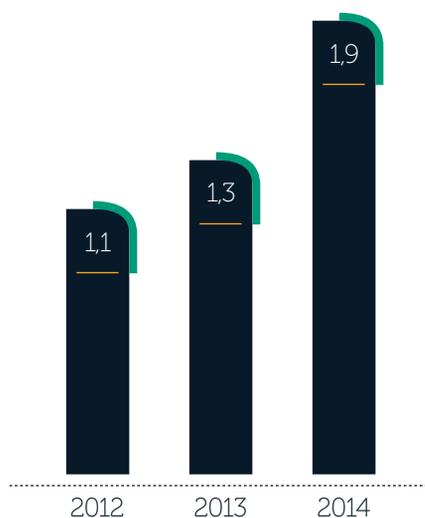
Por meio de acordo firmado no final do ano com a Agência Nacional de Trans-



portes Terrestres (ANTT), em decorrência de processos administrativos sobre possíveis não conformidades, a Arteris incluiu em seu plano de investimentos o equivalente a R\$ 141,3 milhões em novas obras em quatro rodovias federais. A Autopista Litoral Sul realizará a maior parte do investimento (37,5% do total), seguida da Autopista Fluminense (22%), Autopista Régis Bittencourt (20,5%) e Autopista Fernão Dias (20%).

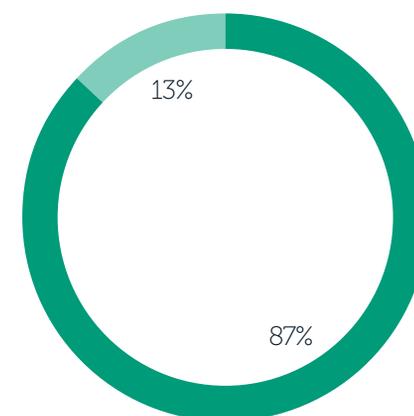
Com relação à Autopista Planalto Sul, a companhia continua em negociação com a ANTT com o objetivo de estabelecer um acordo nos mesmos moldes do obtido para as demais controladas.

Investimentos (R\$ bilhão)



Investimentos 2014

Total: R\$ 1,9 bilhão



■ Rodovias federais
■ Rodovias estaduais

Duplicação da Serra do Cafetal



A duplicação da Serra do Cafetal é uma das obras mais importantes e complexas em realização atualmente nas rodovias do País. Impacta diretamente o trecho mais movimentado da BR-116 (Rodovia Régis Bittencourt), uma rodovia de tráfego intenso em que predominam os caminhões de carga. A pista interliga São Paulo (SP) e Curitiba (PR) e serve de porta de entrada para os países do Mercosul. O relevo acidentado, formado por cadeias da Serra do Mar, e a vegetação de Mata Atlântica impuseram à obra alguns desafios de engenharia e cuidados especiais de preservação ambiental.

Dos 30,5 quilômetros de duplicação planejados, 8,5 quilômetros foram realizados em 2014, totalizando 18 quilômetros já em operação. Outros 7,5 quilômetros estão em andamento e para os dois lotes que correspondem aos 5 quilômetros centrais a expectativa é concluir a duplicação em 2017. Também integram a intervenção 34 viadutos e quatro túneis, dos quais três já estão em execução.

Antes mesmo da finalização da obra, já é possível identificar alguns impactos positivos da intervenção, como a redução de congestionamentos e ganhos em segurança. O total de acidentes na rodovia caiu 18,4% em relação a 2013 e o de mortes, 26%.

As obras tiveram início em 2013, após a liberação das licenças ambientais e preveem um investimento total de mais de R\$ 1 bilhão até o início de 2017. A duplicação era uma demanda do setor produtivo desde a década de 1990, quando foram realizados os primeiros estudos de viabilidade, mas durante mais de 20 anos a intervenção esteve suspensa por entraves jurídicos e dificuldades de licenciamento. Desde 2010, a Arteris e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) vinham dialogando para tentar equilibrar as demandas relacionadas ao nível de serviço ao usuário e as especificidades ambientais da área.

Duplicação da BR-101/RJ

Em 2014, a obra avançou com a entrega de 36 quilômetros de duplicação. Outros 83 quilômetros estão em execução e já foi autorizado o início das obras em mais 11 quilômetros. O projeto total, iniciado em 2013, prevê a duplicação de um trecho de 176,6 quilômetros no Estado do Rio de Janeiro, entre os municípios de Rio Bonito e Campos dos Goytacazes, e todos os 18 acessos à rodovia serão realizados por trevos em desnível, elevando o conforto e a segurança do usuário. Além disso, estão previstas 18 pontes e a correção de traçado na pista existente em um trecho de 20 quilômetros – 44% do total já foi realizado.

Além de ampliar a capacidade de tráfego da rodovia, a intervenção elevará o nível de serviço da pista aos patamares mais modernos e representará a primeira mudança significativa realizada desde o início da operação, na década de 1960.



Contorno de Florianópolis

O projeto, aprovado pela ANTT em 2013, prevê 50 quilômetros de uma nova rodovia em pista dupla que corta os municípios catarinenses de Governador Celso Ramos, Biguaçu, São José e Palhoça e desviará o tráfego de longa distância da região metropolitana da Grande Florianópolis (SC). A obra incluirá oito túneis e 14 quilômetros de viadutos.

Em 2014, foram concluídos os processos de desapropriação e licenciamento ambiental para a execução de um trecho de 14 quilômetros próximo ao município de São José, e as obras já começaram.

Ampliação da Avenida do Contorno

A obra foi iniciada em 2014 e prevê o alargamento da avenida que dá acesso a Niterói por meio do bairro do Barreto, nas imediações da ponte Rio-Niterói. A avenida terá sua capacidade de tráfego aumentada em um trecho de 2,2 quilômetros, passando de duas para três pistas de rolamento, com a possibilidade de utilização da faixa de acostamento como pista adicional em datas especiais.

Com a liberação para o tráfego, em novembro de 2014, do primeiro 1,5 quilômetro da ampliação, já foi possível reduzir bastante os engarrafamentos na região e a expectativa é que a fluidez aumente ainda mais com a conclusão da obra, prevista para o segundo trimestre de 2015. Além de ser impactada pelo intenso tráfego de veículos que se dirigem à ponte, a avenida também concentra um grande fluxo de ônibus que levam passageiros de Niterói e das cidades vizinhas para a barca, que transporta diariamente cerca de 100 mil pessoas entre Niterói e a cidade do Rio de Janeiro.



Trevo de Ribeirão Preto

O novo complexo viário Waldo Adalberto da Silveira foi concluído no fim de 2014, 16 meses antes do prazo acordado com a Artesp. A obra representou um marco para o desenvolvimento da região de Ribeirão Preto, beneficiando mais de 80 mil usuários que trafegam pelo local todos os dias, provenientes dos 27 municípios próximos. A antiga rotatória foi transformada em um sistema com 11,8 quilômetros de extensão que conecta cinco rodovias em pista dupla, em uma obra de engenharia complexa.

Situado no km 307,5 da Via Anhanguera, o sistema absorveu investimentos da ordem de R\$ 120 milhões. São oito viadutos, mais de 118 mil m² de pavimento novo e 1.252 toneladas de aço. Foi implantada uma passarela com 440 metros de extensão para a travessia de pedestres e ciclistas, atendendo a normas de acessibilidade e adequação da malha viária urbana.

O Trevão, como é conhecido, interliga as pistas Norte (sentido capital-interior) e Sul da Via Anhanguera (SP-330), a Avenida Presidente Castelo Branco (SPA-307/330) e as rodovias Prefeito Antônio Duarte Nogueira (SP-322 – porção final do Anel Viário Sul de Ribeirão Preto, que dá acesso à Rodovia Antônio Machado Sant'Anna – SP-255) e Abrão Assed (SP-333 – ida e volta de Serrana).

A obra integra um aditivo ao contrato de concessão negociado entre a Arteris e a Artesp.



Governança corporativa

A Arteris mantém uma estratégia ativa de diálogo com investidores e analistas e uma atuação amparada em eixos, como proximidade com o mercado de capitais, qualidade e disponibilidade de informações.

A Arteris busca constantemente aperfeiçoar sua governança. Com um conjunto de princípios e regras claramente definidos, estruturas de acompanhamento e controle para assegurar o seu cumprimento por toda a organização e um diálogo transparente com públicos estratégicos, a companhia se mantém alinhada às melhores práticas do mercado.

Em 2014, foi implantado um **Canal Confidencial**, que recebe denúncias de violação ao Código de Conduta Ética e a normas e políticas internas. As denúncias são analisadas pelo **Comitê de Compliance**, criado pelo Conselho de Administração e formado por membros da vice-presidência, diretoria jurídica e auditoria interna, de acordo com o seu regimento interno. O Comitê atua de forma autônoma e vinculado diretamente ao Conselho, apurando as denúncias e assegurando a total confidencialidade. O Canal Confidencial é disponibilizado a todos os colaboradores diretos e indiretos, bem como aos prestadores de serviços, podendo ser acessado pelo *site* da Arteris, e-mail ou telefone. Com a criação e o funcionamento do Comitê de Compliance, a companhia reforça o compromisso dos acionistas com a atuação ética e transparente e o engajamento de toda sua equipe com esses padrões de atuação.

Em atendimento às boas práticas, o **Código de Conduta Ética** foi revisto e ratificado integralmente em 2014, pelo Conselho de Administração, sendo que a companhia promoveu sua ampla divulgação a todos os colaboradores e prestadores de serviços.



O CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA FOI REVISTO E RATIFICADO INTEGRALMENTE.

Tomada de decisão

O **Conselho de Administração** é o órgão máximo de governança da companhia. Cabe a ele, entre outras funções, fixar a orientação geral dos negócios da companhia. É formado por 11 membros eleitos em Assembleia Geral Ordinária para mandatos de dois anos, com direito à reeleição, e reúne representantes dos acionistas majoritários e dois conselheiros independentes, um deles indicado pelos acionistas minoritários. O Conselho analisa as contas e a evolução dos negócios da companhia, estabelecendo as diretrizes macroestratégicas de atuação. Anualmente, manifesta-se sobre o Relatório da Administração e as contas da diretoria.

A **Assembleia Geral** reúne-se anualmente de forma ordinária nos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social para aprovação das contas e destinação dos resultados, entre outras decisões, que são soberanas. Também pode ser convocada extraordinariamente conforme determinado pelo Estatuto Social da companhia.

A Arteris mantém um **Conselho Fiscal** formado por seis membros – três efetivos e três suplentes –, eleitos pela Assembleia Geral. Em 2014, dois membros titulares e seus respectivos suplentes foram indicados pelo grupo controlador, e um membro titular e seu suplente pelos acionistas minoritários. Entre outras funções, analisa os relatórios mensais de acompanhamento dos resultados da companhia e as contas trimestrais e emite parecer sobre as contas anuais, garantindo assim a análise do cumprimento dos deveres legais e estatutários da companhia.

No âmbito executivo está a **Diretoria**, que é responsável pela administração da companhia e pela execução das diretrizes estratégicas definidas pelo Conselho de Administração. A Diretoria Estatutária é composta de seis membros, eleitos pelo Conselho de Administração. *Confira o organograma completo na página 50.*



Comitês

Por recomendação do Conselho de Administração, a estrutura executiva foi aperfeiçoada em 2014 com a criação de dois novos comitês, convocados sob demanda para apoiar a diretoria na tomada de decisões sobre temas específicos. Com esses fóruns de discussão, o Grupo melhora os sistemas de controle e assegura ainda mais a homogeneidade nos processos comuns às várias empresas.

O **Comitê Diretor das Latinas** analisa as solicitações de obras feitas pelas concessionárias às construtoras do Grupo. Com critérios relacionados à *expertise* técnica, disponibilidade de equipes, fluxo de trabalho e custo, entre outros, define caso a caso se a obra deve ser realizada internamente ou se a melhor opção é contratar um fornecedor externo. Participam da decisão o diretor-presidente da companhia, os diretores de Compras, Operações, Jurídico e Controladoria e os superintendentes da Latina e da concessionária envolvida.

O **Comitê de Aquisições** se ocupa das decisões sobre investimentos e aprovação de custos operacionais acima de determinado limite. A proposta é reforçar os parâmetros corporativos a partir da visão global dos negócios do Grupo e das especificidades de cada empresa. A criação do Comitê de Aquisições está alinhada à implantação do sistema de compras centralizado e, como ele, está impulsionando a identificação e replicação de boas práticas para melhorar a eficiência operacional da organização. Integram o Comitê de Aquisições os diretores de Compras, Operações, Controladoria e Jurídico.

Diálogo e transparência

A Arteris trabalha para aperfeiçoar seu relacionamento com o mercado de capitais por meio de melhorias em três eixos:

- ampliar a qualidade e a disponibilidade de informações;
- aproximar-se ainda mais do mercado com uma agenda de reuniões e *road shows* e a participação em conferências;
- reforçar os canais de comunicação: o *site* de Relações com Investidores foi reformulado para melhorar o acesso e a busca rápida por informações.

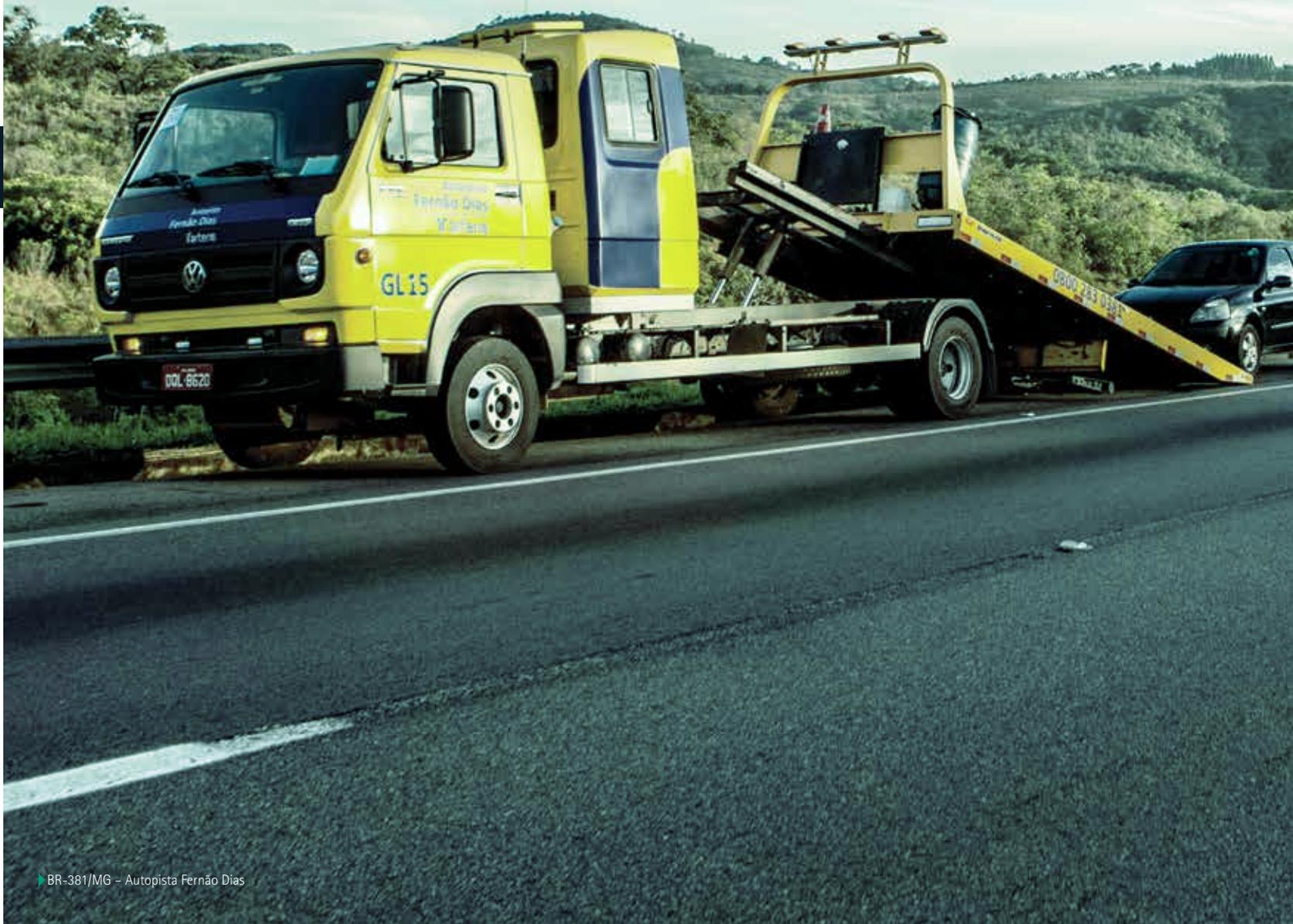
Em uma estratégia ativa de diálogo com investidores e analistas, a companhia realizou ao longo do ano mais de 320 reuniões, sete conferências, dez *road shows* e dez eventos, além de uma reunião pública da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec). Para 2015, estão programados o incremento na agenda de encontros com o mercado e a inclusão de eventos internacionais no calendário de divulgação da companhia.

Reconhecimento

Em 2014, a Arteris venceu a 10ª edição brasileira do IR Magazine Awards na categoria "Maior evolução em relações com investidores – grandes empresas". Promovida pela *IR Magazine*, a premiação baseia-se em pesquisa com 198 analistas e investidores, conduzida pela Fundação Getúlio Vargas, e reconhece a excelência em transparência e comunicação com investidores.

Segurança, qualidade e prestação de serviços de excelência

24





A Política Corporativa de Segurança estabelece as diretrizes para a segurança de usuários e colaboradores, com foco na qualidade do atendimento e na proteção da vida.

▶ CCO – Fernão Dias



▶ Operação Carnaval – Autovias



AS INICIATIVAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA ENVOLVEM TODAS AS ÁREAS DA COMPANHIA

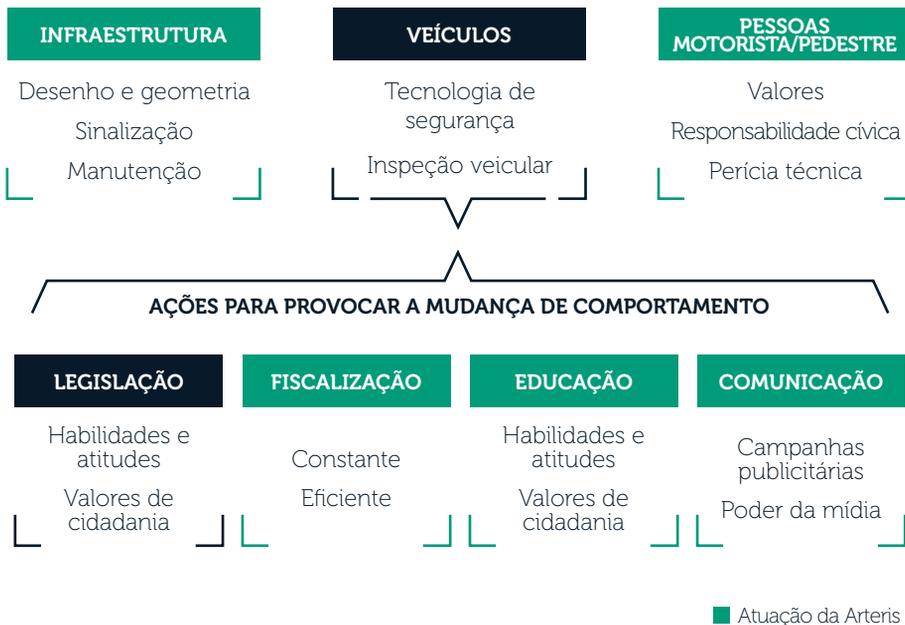
A segurança viária e a qualidade do atendimento aos usuários são prioridades para a Arteris. Com planejamento, esforços coordenados e investimento contínuo, a companhia avança nos dois temas ano a ano. Com iniciativas de identificação de riscos, obras de infraestrutura e sinalização, ações de conscientização e promoção de comportamentos seguros e suporte à fiscalização realizada pela Polícia Rodoviária, vem elevando o nível de segurança das estradas que administra. De 2013 para 2014, o índice de acidentes fatais caiu, em média, 7,3%, e o de mortes, 8,7%. Em rodovias como a Régis Bittencourt, por exemplo, a redução foi de 18,4% em acidentes e 26% em mortes.

Em 2014, a companhia lançou a Política Corporativa de Segurança, que estabelece as diretrizes para a segurança de usuários e colaboradores. As iniciativas de promoção da segurança envolvem

todas as áreas da companhia. O Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar), de caráter multidisciplinar, criado em 2013 e consolidado em 2014, tem como principais metas zerar o número de acidentes de trabalho e reduzir os acidentes e mortes em rodovias. O Grupo atua em total sinergia com os objetivos da Década Mundial de Ações para o Trânsito Seguro da Organização das Nações Unidas (ONU).

Na frente externa, o trabalho baseia-se em uma visão sistêmica dos acidentes em três dimensões essenciais:

- infraestrutura: desenho e geometria, sinalização e manutenção;
- pessoas (motoristas e pedestres): valores, responsabilidade e habilidade técnica;
- veículos: tecnologia de segurança e manutenção.



O poder de ação da companhia concentra-se de forma direta no âmbito da infraestrutura. Mas, por meio de iniciativas de conscientização, educação e apoio à fiscalização, atua também sobre a dimensão humana e busca impulsionar mudanças nas condições dos veículos.

A companhia investe constantemente em obras diretamente ligadas à segurança viária, como a duplicação de trechos críticos e reforço na sinalização, implantação de terceira faixa, novas tecnologias de barreiras de proteção e a construção de passarelas.

Com foco no suporte à fiscalização e ao cumprimento da legislação, a com-

panhia fortaleceu sua parceria com a Polícia Militar Rodoviária do Estado de São Paulo (PMRv) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

Por meio de convênios com o Comando da PMRv e com a PRF, os policiais atuam em alguns dos Centros de Controle Operacional instalados nas rodovias.

A Arteris também doou, durante o ano de 2014, etilômetros ("bafômetros") à Polícia Militar Rodoviária para a realização de *blitze* permanentes nas rodovias sob concessão da Arteris, no intuito de reduzir o número de acidentes e dar maior segurança aos seus usuários.

A COMPANHIA INVESTE CONSTANTEMENTE EM OBRAS DE SEGURANÇA VIÁRIA

Iniciativa da ONU

A atuação do Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar) está alinhada à Década de Ação pelo Trânsito Seguro 2011-2020, uma iniciativa da ONU que reúne governos, empresas e instituições de todo o mundo e visa reduzir à metade o número de mortes em acidentes rodoviários. A Arteris aderiu à iniciativa em 2010, em Fórum Nacional que realizou em parceria com outras entidades, e vem trabalhando ainda mais ativamente para o alcance da meta de redução. Prova disso é a criação do Gerar e as inúmeras ações desenvolvidas.



Outras ações

Para levar mais segurança aos usuários, a Arteris busca constantemente novas soluções que possam ser aplicadas às rodovias. Em 2014, a companhia começou a testar o uso de cabos de aço nas barreiras de proteção e em alguns trechos de curva em declive, criou áreas de escape para servir de refúgio aos veículos – especialmente os de grande porte – que perdem o freio. Na BR-376, administrada pela Litoral Sul, por exemplo, implantou um desses refúgios na altura do km 671,1, na descida da Serra do Mar. A pista de escape é composta por cinasita (bolinhas de argila), que gera atrito com o veículo e força a parada mecânica. Ao longo do ano, o refúgio foi utilizado por mais de 80 caminhões, sem nenhuma vítima e com danos mínimos aos veículos.

Atendimento de qualidade

A Arteris mantém uma ampla estrutura de atendimento aos usuários, oferecendo serviços de guincho e atendimento médico pré-hospitalar e de resgate (como ambulâncias equipadas e médicos), que podem ser solicitados via 0800 e telefones de emergência (*call box*), instalados nas rodovias. São 114 guinchos e 97 ambulâncias. Em 2014, as concessionárias do Grupo realizaram mais de um milhão de atendimentos a usuários. No período dos feriados de fim de ano, foram atendidos cerca de 100 usuários por hora.

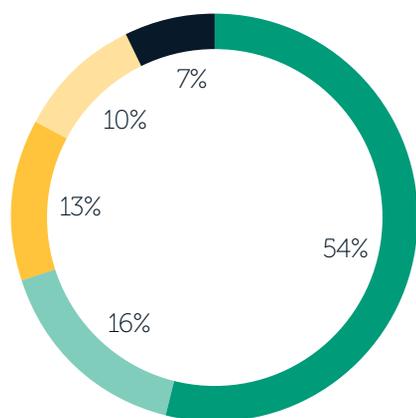
A frota utilizada na supervisão da rodovia e inspeção de tráfego nas ro-

dovias administradas pela companhia totaliza 112 veículos. Há ainda 24 caminhões e carretas-pipa para o combate a focos de incêndio, além das unidades dedicadas ao resgate de animais e à sinalização e ambulâncias.

Em painéis de mensagens, as concessionárias informam e alertam os motoristas sobre as condições das pistas e do tráfego. Para complementar a estrutura fixa, a Arteris mantém 44 painéis móveis, que são deslocados conforme a necessidade da operação.

A companhia conta, ainda, com um canal de Ouvidoria, que atua como mediadora dos interesses dos usuários, recebe e encaminha as solicitações, elogios, sugestões, denúncias e reclamações. Foram cerca de 30 mil atendimentos em 2014. Na maioria das manifestações, o contato do usuário foi feito via telefone 0800 (62%) ou e-mail (22%). Os contatos via telefone, site, visita presencial, carta, aplicativos e *call box*, somados, representaram 16% dos atendimentos.

Ouvidoria Atendimentos 2014 (%)



■ Informações
■ Reclamações
■ Pedidos de ressarcimento
■ Solicitações diversas
■ Elogios e sugestões

Qualidade e satisfação

Na edição de 2014 da avaliação técnica realizada anualmente pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT), todas as rodovias da Arteris mereceram a classificação de ótimo ou bom. No *ranking* das dez melhores do País, os trechos administrados pela companhia ocupam o segundo, sexto e oitavo lugares (SP-330, SP-225 e SP-310, respectivamente). Quando se consideram apenas as federais, a empresa figura na segunda e terceira posições, com a Fernão Dias e a Régis Bittencourt, respectivamente. A pesquisa considera as condições de geometria, sinalização e pavimento de todo o mapa rodoviário brasileiro e gera um *ranking* com 109 grupos de rodovias.

Em uma pesquisa realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), a Autopista Fernão Dias apareceu como a terceira concessionária melhor avaliada no País pelos usuários. A concessionária obteve Índice de Satisfação Geral (IGS) de 67,88%, acima da média nacional, de 62,08%. A Autopista Fluminense também foi destaque na pesquisa, com IGS de 65,27%. Os itens avaliados foram: condições da pista e do acostamento, sinalização, fluidez do trânsito e facilidade de ultrapassagem, segurança, serviços oferecidos (como socorro mecânico e médico e atendimento telefônico), limpeza, fiscalização e pedágio (valor e rapidez no pagamento). A pesquisa da ANTT envolveu quase 12 mil motoristas que trafegaram em 14 rodovias concedidas de março a julho de 2014.

► Atendimento de Resgate – Autopista Litoral Sul



► CCO – Intervis



Programa de eficiência

O aumento na segurança e a elevação da qualidade e do nível de serviço oferecido aos usuários são as faces mais visíveis do compromisso da Arteris com a excelência operacional. Desde 2013, o processo de melhoria contínua foi sistematizado no Programa de Eficiência, que tem por base a busca de sinergia entre todas as empresas do Grupo e envolve a construção de conhecimento próprio por meio da troca de experiências e compartilhamento das melhores práticas.

O objetivo é unificar estruturas e padronizar procedimentos comuns a todas as empresas, de modo a evitar a sobreposição de esforços e otimizar recursos humanos e financeiros. Ao simplificar processos e eliminar tarefas repetitivas e burocráticas, a companhia otimiza o tempo das lideranças para que possam se envolver, cada vez mais, no planejamento e execução do negócio.

Alguns avanços marcaram o ano de 2014. Um deles foi a criação da Diretoria de Compras, que transferiu para a holding a responsabilidade pela aquisição de materiais, obras e serviços. O processo de escolha e definição dos fornecedores conta com um moderno sistema de contratação, o que possibilita um aumento

do poder de negociação da companhia com os parceiros potenciais e de qualidade. São realizados leilões eletrônicos, dentro de um regulamento amplamente divulgado entre os participantes, garantindo a total transparência, confiabilidade e legalidade na contratação de obras e serviços.

A companhia também começou a implantar um sistema integrado de fluxo de aprovações e gestão contratual, que iniciará sua operação nos primeiros meses de 2015, culminando com a assinatura eletrônica de todos os contratos que serão celebrados pelo Grupo, ainda no primeiro semestre de 2015. As minutas-padrão dos contratos foram revisadas e receberam cláusulas que dão maior clareza e transparência na contratação, baseadas nas boas práticas locais e internacionais, como as recomendadas pela Fédération Internationale des Ingénieurs-Conseils (Fidic). Além disso, foi criado um Centro Integrado de Serviços (CIE), nas concessões estaduais, que congrega algumas atividades de suporte (recursos humanos, contabilidade e controladoria), assegurando assim a padronização de procedimentos e informações e a agilidade na tomada de decisões.

Gerenciar a informação

Para dar suporte ao programa de investimentos da companhia e aperfeiçoar as ferramentas de monitoramento de desempenho, a Arteris aposta cada vez mais em tecnologia e sistemas de informação. Em 2014, foi implantado o Controle de Gerenciamento de Investimentos (CGI), que oferece uma plataforma eletrônica, totalmente rastreável e integrada para a aprovação dos pedidos. O sistema reúne todas as informações dos investimentos e possibilita aos gestores o acompanhamento da evolução sob diferentes eixos de análise. A implantação do novo sistema foi feita em fases ao longo do ano, com o desligamento paulatino dos antigos sistemas de controle e a incorporação das suas informações ao CGI, de modo a não interromper nenhum processo.

O CGI é o primeiro módulo do novo sistema integrado de gestão que a empresa adotará a partir de 2015. A companhia se prepara para adotar a tecnologia SAP ERP, referência mundial em *softwares* de controle empresarial. O processo de implantação do SAP também será modular e vai incorporar outras iniciativas de aperfeiçoamento da gestão interna que tiveram início em 2014. Um exemplo é o Sistema de Gerenciamento de Pavimento (SGP), que estabelece um padrão do Grupo para os processos de gestão do pavimento das rodovias a partir das boas práticas identificadas nas diferentes concessionárias. Também está prevista a adoção de um sistema nos mesmos moldes para gerenciar as estruturas das pistas.

Pessoas





A Arteris soma quase 6,5 mil profissionais comprometidos com as diretrizes do grupo: dos avanços em segurança ao atendimento de qualidade e à eficiência em tudo o que fazem.

EM 2014, FORAM REALIZADOS MAIS DE 130 MIL HORAS DE TREINAMENTOS

Uma equipe de quase 6,5 mil profissionais dá sustentação à atuação da Arteris. Distribuídos entre a holding, quatro concessionárias estaduais, cinco concessionárias federais e duas empresas de construção, eles colocam em prática as diretrizes do Grupo e avançam rumo aos objetivos definidos para toda a organização. Por meio de iniciativas de capacitação e engajamento, o Grupo busca assegurar o alinhamento para que cada empresa atue de forma integrada à estratégia e, a partir dos seus potenciais específicos, contribuir para o alcance das metas.

Com o foco em pessoas, dois temas se destacam em 2014: os avanços na segurança e o reforço no alinhamento entre os objetivos estratégicos do Grupo e os programas de desenvolvimento e valorização. Como pano de fundo dos dois eixos trabalhados esteve o fortalecimento do papel da liderança e a valorização da corresponsabilidade de todos os colaboradores.

No que se refere à segurança, o grande marco foi o lançamento da Política Corporativa de Segurança no trabalho e segurança nas rodovias, que visa orientar a atitude segura de colaboradores e usuários. Todos os diretores e demais líderes tiveram a oportunidade de participar de treinamentos específicos sobre o tema, em encontros voltados a promover a reflexão sobre o papel de cada um na redução de acidentes.

Para reforçar o engajamento e levar a cultura da segurança ao dia a dia da operação, foi desenvolvido um aplicativo de celular com um *check list* de observação de trabalho seguro. A partir de 2015, as lideranças (quase 250 profissionais) integrarão à sua rotina a tarefa de fazer periodicamente observações de segurança nos ambientes de trabalho, agilizando e atuando no processo de identificação e redução de riscos. O próximo passo é reforçar a cultura de segurança, com foco na identificação e no monitoramento das atividades de risco na operação e apoiar e integrar as ferramentas de monitoramento e controle existentes de forma a estabelecer as bases para um sistema de gestão da segurança cada vez mais eficaz em todo o Grupo.

A Semana Interna Integrada de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Siipat), realizada anualmente de forma simultânea em todo o Grupo, teve como *slogan* "Proteger a vida é responsabilidade de todos nós". Os treinamentos, conferências e debates contaram com a participação de mais de 5,8 mil profissionais. Além disso, reforçar o comprometimento da liderança com o tema é um dos objetivos do Grupo Estratégico de Redução de Acidentes (Gerar), criado pela Arteris em 2013 visando à promoção do ambiente seguro para os usuários das rodovias e os colaboradores. *Para mais informações sobre o Gerar, consulte a página 26.*

Alinhamento estratégico

Para assegurar a padronização dos procedimentos e a manutenção da eficiência e qualidade almejadas pela companhia, a Arteris coloca em prática, por meio da atuação de cada empresa, um programa de treinamento contínuo focado em habilidades técnicas, gerenciais e comportamentais. Em 2014, foram realizadas mais de 130 mil horas de treinamentos, visando estreitar o alinhamento entre os objetivos estratégicos do Grupo e as iniciativas de capacitação, ajustando as abordagens e os conteúdos discutidos.

Com foco nas lideranças, a companhia promoveu um treinamento específico sobre visão estratégica e performance de negócios e realizou o mapeamento de competências essenciais, que embasará a construção de planos de desenvolvimento individuais.

O papel da liderança na construção do futuro da companhia foi reforçado com a realização do 1º Encontro de Líderes. Durante três dias, todos os gestores analisaram o cenário de atuação e as tendências futuras, discutiram as prioridades do Grupo e colaboraram para a definição de planos de ação.

Os desafios e as diretrizes corporativas também orientaram o aperfeiçoamento do Programa de Participação nos Resultados (PPR), atrelados aos objetivos do planejamento estratégico. Metas corporativas, por empresa e individuais, compõem o cálculo da remuneração variável, elegível a todos os colaboradores. O ano marcou, ainda, a consolidação do processo de avaliação de desempenho individual, iniciado em 2013.



► Fórum Arteris de Segurança

► 4º Siipat



**O PAPEL DA LIDERANÇA
E A VALORIZAÇÃO DA
CORRESPONSABILIDADE
DE TODOS SÃO NORTES
DA ARTERIS**



► Atendimento de Saúde – Autopista Litoral Sul

Diálogo

Os canais e as ferramentas de comunicação interna passaram por uma revisão em 2014 e no início de 2015 foi lançada uma nova plataforma de diálogo – Gente Arteris –, que articula fóruns para a troca de experiências, publicações periódicas on-line e impressas e murais de notícias nas empresas do Grupo. A ideia é fortalecer a cultura institucional por meio do diálogo e da valorização dos profissionais.

A ideia de que as pessoas são o centro da comunicação norteou também a criação da nova campanha institucional do Grupo. “Contos e encontros” apresenta a companhia pelo ponto de vista do usuário, que conta com a eficiência e a segurança promovidas pela Arteris para o auxiliar chegar a seu destino. Foram criadas diversas peças de comunicação veiculadas em jornais, revistas e emissoras de rádio e televisão. Os vídeos estão disponíveis no canal da companhia no YouTube.



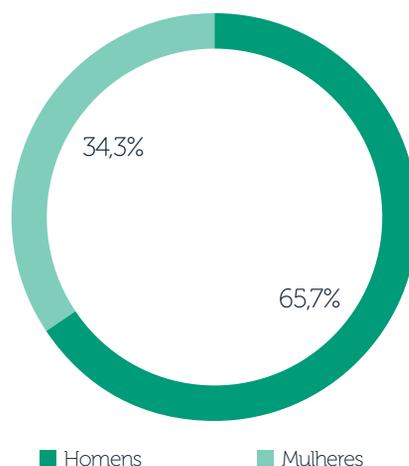
Visão de futuro

Em 2014, a Arteris revisou e ajustou sua missão institucional, visão de futuro e valores corporativos. O processo, validado pelo Conselho de Administração, envolveu toda a alta liderança e contou com o apoio de uma consultoria especializada. Alinhados à visão de longo prazo do grupo controlador e ao compromisso com o desenvolvimento da infraestrutura no Brasil, os novos direcionadores corporativos visam apoiar, no presente, a construção do futuro. *Para conhecer os novos direcionadores, consulte a página 12.*

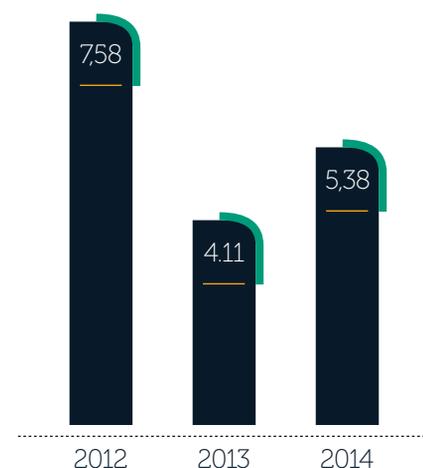


**A PLATAFORMA
GENTE ARTERIS
VALORIZA A
INFORMAÇÃO E
O ENGAJAMENTO
DE TODO O TIME
ARTERIS**

Diversidade
Grupo (%)



Taxa de rotatividade
(%)



Perfil da equipe

COLABORADORES	2012	2013	2014
<i> Holding</i>	113	126	149
Concessionárias estaduais	1.335	1.315	1.356
Autovias	207	206	302
Centrovias	321	314	283
Intervias	542	534	519
Vianorte	265	261	252
Concessionárias federais	2.832	2.708	2.804
Litoral Sul	572	562	595
Planalto Sul	271	262	264
Fluminense	393	403	438
Fernão Dias	943	851	874
Régis Bittencourt	653	630	633
Construtoras	2.652	2.655	2.190
Latinas Manutenção	2.480	2.481	2.017
Latinas Sinalização	172	174	173
TOTAL	6.932	6.804	6.499

Responsabilidade social corporativa





A Arteris desenvolve ações nas comunidades onde está presente, com foco em educação ambiental e viária, promoção da cultura, incentivo ao voluntariado e ao esporte e apoio à saúde, entre outros.

A Arteris está comprometida com o presente e o futuro do Brasil e busca impulsionar o desenvolvimento das comunidades do entorno das regiões onde opera por meio de ações ambientais, de conscientização, educação viária, voluntariado, cultura, saúde e apoio ao esporte.

Em linha com as diretrizes de transparência, confiança, diálogo permanente com os *stakeholders* e geração de valor compartilhado para todos os públicos que regem o relacionamento do Grupo com a sociedade, cada empresa integrante define seu plano de ação alinhado com a holding e o executa localmente, levando em consideração as necessidades das comunidades em sua área de influência.

Na área da educação para o trânsito, o destaque é o **Projeto Escola**, que visa formar cidadãos conscientes e informá-los da importância do respeito à vida no trânsito. As ações são desenvolvidas nas escolas e alcançam alunos dos ensinos Fundamental e Médio. Em 2014, participaram da iniciativa 232 mil alunos de 455 escolas públicas de 155 municípios. Mais de 12,8 mil professores foram envolvidos nas atividades. Uma equipe especializada prepara os professores e promove a troca de experiência entre eles. A Arteris também fornece o material pedagógico, como

livros didáticos, jogos educativos, vídeos, histórias em quadrinhos e blocos de atividades. Todos os materiais escritos contam com uma versão em braille para uso com alunos com deficiência visual. Com foco específico nos primeiros anos do Ensino Fundamental, também foram desenvolvidos fantoches e dedoches com os personagens do projeto.

O Projeto Escola é executado pelas concessionárias estaduais do Grupo desde o ano 2000 e em 2014 foi estendido à área de abrangência das concessões federais.

Em 2014, uma iniciativa da Autopista Planalto Sul foi a inauguração da Minicidade do Trânsito – em uma área de 500 m² é possível percorrer de bicicleta ruas e avenidas com semáforos

e placas de sinalização – e do Cinema Rodoviário, carreta que roda as cidades lindeiras com filmes sobre segurança no trânsito.

A Arteris também realiza o **Viva Meio Ambiente**, que mantém equipes qualificadas para a máxima eficiência das questões ambientais nas concessionárias. O programa leva a educação ambiental para escolas e associações de bairro das comunidades do entorno. As ações incluem o plantio de árvores de diversas espécies e promovem a sensibilização para consciência ambiental para melhoria da qualidade de vida.

O Viva Meio Ambiente teve início em 2009 nas concessões federais e, em 2014, passou a ter abrangência também nas concessões estaduais.



► Projeto Escola



► Minicidade do Trânsito

Campanhas específicas

Para levar a conscientização viária a pedestres, ciclistas e motociclistas e estimular o comportamento seguro desse público, que representa mais de metade das mortes no trânsito no País, a Arteris desenvolve algumas ações e campanhas específicas. O **Passarela Viva** visa incentivar pedestres e ciclistas a atravessar a rodovia somente nas passarelas disponíveis, com segurança. Ao longo do ano, todas as concessionárias do Grupo promovem *blitze* educativas sobre o tema, com distribuição de folhetos e adesivos e realização de simulações. Nos trechos de maior índice de acidentes envolvendo bicicletas, também é desenvolvido o **Viva Ciclista**.

Além da distribuição de folhetos educativos e da orientação para o comportamento seguro, os ciclistas também recebem adesivos refletivos para as bicicletas e informações sobre o uso de equipamentos de segurança, sinalização noturna e legislação referente ao trânsito de bicicletas. No **Viva Motociclista**, realizado nos mesmos moldes, as ações educativas têm foco na promoção do uso correto de equipamentos de segurança e na orientação sobre como reduzir os riscos. Além disso, recebem orientação quanto à manutenção das motocicletas, adesivos refletivos (para a sinalização noturna) e instalação de antenas anticarol, entre outras.

► Viva Motociclista – Autopista Litoral Sul



► Passarela Viva – Autopista Fluminense



► Viva Ciclista – Vianorte

Em 2014...

Passarela Viva:

abordagem a 3 mil pedestres em 20 edições

Viva Ciclista:

abordagem a mais de 1.000 ciclistas em 20 edições

Viva Motociclista:

abordagem a mais de 2.700 motociclistas em 20 edições



► Viva Saúde – Autopista Litoral Sul, Autopista Planalto Sul e Autovias

Saúde

O **Viva Saúde** é um programa voltado para a saúde, qualidade de vida e bem-estar dos caminhoneiros. Em postos de combustíveis ao longo das rodovias administradas pela Arteris, em datas predefinidas, eles recebem orientação médica sobre doenças crônicas, fazem avaliação física e exames preventivos de câncer bucal, cardiológicos, de sangue – glicemia, triglicérides e colesterol –, além da medição da pressão arterial e da massa corpórea. O programa inclui também a vacinação contra febre amarela e hepatite B, além de orientação postural e de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis.

Todas as atividades são gratuitas e visam estimular a mudança de hábitos e atitudes dos caminhoneiros, contribuindo para a redução do índice de acidentes, bem como ampliar o acesso a orientações e exames sobre problemas de saúde que podem interferir no exercício de sua profissão e na condução dos veículos.

Realizado inicialmente nas concessões estaduais, o Viva Saúde incorporou as rodovias federais em 2014. Foram mais de 100 mil caminhoneiros atendidos até 2014 em 145 edições realizadas.

Também com foco no público de caminhoneiros, a Centrovias realiza periodicamente a campanha **Acorda Caminhoneiro**, que alerta sobre o perigo da sonolência ao volante. O objetivo é reduzir o índice de colisões traseiras envolvendo caminhões. Durante a madrugada, uma equipe da concessionária aborda os motoristas e orienta sobre o tempo correto de descanso e os riscos do uso de medicamentos para se manter acordado. A iniciativa conta com o apoio do policiamento rodoviário. Em 2014, foram realizadas duas edições da campanha.

TODAS AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS E VISAM ESTIMULAR A MUDANÇA DE HÁBITOS E ATITUDES DOS CAMINHONEIROS

► Coleta de resíduos



Meio ambiente

As estratégias de gestão ambiental da Arteris visam minimizar os impactos negativos da operação, assegurar o cumprimento das normas legais e potencializar os efeitos positivos da presença da companhia. A preservação da flora e da fauna, a correta destinação dos resíduos e a racionalização no consumo de recursos naturais são os principais focos da atuação.

Com foco na preservação ambiental, todas as concessionárias do Grupo monitoram periodicamente as condições ambientais no entorno da rodovia, avaliando os dispositivos de drenagem, os corpos d'água e os taludes existentes e a situação das encostas. O objetivo é identificar precocemente qualquer processo erosivo ou de assoreamento e agir sobre ele, de modo a preservar o meio ambiente e evitar acidentes.

Na realização de obras, a Arteris busca otimizar os projetos para reduzir a perda de vegetação e, sempre que ela acontece, realiza de forma sistemática o plantio compensatório definido legalmente, dando prioridade para áreas consideradas mais vulneráveis ou prio-

► Proteção da fauna



► Drenagem

ritárias, como margens de rios, entorno de nascentes, topos de morro e corredores ecológicos, que ligam fragmentos florestais e permitem a circulação de animais, por exemplo. Até 2014, o Grupo havia plantado cerca de 1,7 milhão de árvores.

Para proteger a fauna local e reduzir atropelamentos, as empresas também utilizam cercas e telas que direcionam os animais para passagens específicas, além de reforçar a sinalização aos motoristas.

Os resíduos coletados ao longo da faixa de domínio das concessionárias, nas praças de atendimento ao longo das rodovias e nas unidades administrativas, são destinados de acordo com a norma legal. Para os materiais recicláveis como papel, plástico, vidro, pneus e ressolagem de pneus, a companhia dá prioridade à reciclagem e busca estabelecer parcerias com cooperativas de

FOCO NA GESTÃO E NA PRESERVAÇÃO AMBIENTAL



► Plantio

catadores e empresas que utilizam os materiais como matéria-prima em suas cadeias produtivas. Em 2014, quase 900 toneladas de resíduos recicláveis voltaram ao ciclo produtivo com correta destinação promovida pela Arteris.

Para a destinação dos resíduos contaminantes, como pilhas, baterias e lâmpadas fluorescentes, a Arteris contrata empresas especializadas que garantem o tratamento do material antes do descarte, evitando os riscos de contaminação ao meio ambiente. Em 2014, a companhia destinou cerca de 2,3 mil lâmpadas fluorescentes e 4,7 toneladas de pilhas e baterias.

Por meio de campanhas de conscientização sobre o consumo de água e energia e da modernização paulatina das instalações, a Arteris também busca reduzir o impacto ambiental direto de suas operações.



Melhores Práticas em 2014

Visando aos objetivos ambientais comuns a todo o Grupo, cada empresa da Arteris desenvolve projetos e parcerias adaptados às necessidades e potencialidades locais. Conheça alguns exemplos de iniciativas realizadas em 2014:

- Doação de borra de café aos moradores de assentamentos do entorno. O material é tratado e serve de adubo no cultivo, principalmente de hortaliças, ajudando a devolver produtividade ao solo. Em 2014, foram doados 1.800 quilos de café.
- Nas regiões onde predominam a produção de cana-de-açúcar, as concessionárias trabalham em parceria com os produtores locais para identificar e reduzir os potenciais impactos negativos da cultura e do transporte da produção, como a queda de material na via, a remoção de cercas e os danos à vegetação e às estruturas de drenagem da faixa de domínio.
- Em parceria com órgãos de pesquisas ambientais e organizações não governamentais (ONG), a Arteris promove a conservação de áreas naturais ameaçadas, como flo-

restas de araucária. As ONGs identificam as zonas remanescentes, e contatam os proprietários e, por meio de empresas locais, criam estímulos para a conservação e recuperação das áreas. A colaboração da Arteris assegurou o plantio de 58.343 mudas de árvores nativas em 2014, entre elas muitas espécies ameaçadas de extinção.

- Resgate de exemplares da flora ameaçados de extinção, como o xaxim (também conhecido como samambaia-açu). O trabalho consiste em promover a conservação da espécie por meio do transplante de exemplares vivos de uma área para outra de modo a evitar que as plantas sejam suprimidas durante as obras.
- Resgate da cultura (histórias, mitos, crenças, etc.) por meio de projetos de arqueologia. Em 2014, nos municípios de Casimiro de Abreu, Rio Bonito e Silva Jardim, no Rio de Janeiro, a Arteris realizou mapas culturais históricos colaborativos. Foram realizadas 12 oficinas, com a participação de alunos, professores de escolas da região, grupos de terceira idade, que contribuíram para o resgate da memória cultural.



► Projeto Kimono de Ouro



► Exposição Salvador Dalí



► Doação de brinquedos

Cultura e esporte

A Arteris apoia projetos esportivos e culturais relevantes para as regiões de operação das suas controladas, com investimento anual de cerca de R\$ 6 milhões via leis de incentivo. Em 2014, em parceria inédita no setor, com o Instituto Tomie Ohtake, foi uma das patrocinadoras responsáveis por trazer ao Brasil a exposição *Salvador Dalí – Uma Retrospectiva*. Foi registrado o maior público já visto nos últimos tempos no Brasil. Mais de 1,5 milhão de espectadores puderam apreciar as obras do artista plástico espanhol no Rio de Janeiro e em São Paulo. Ao todo, foram 24 pinturas, 135 desenhos e gravuras, 40 documentos, 15 fotografias e 4 filmes que cobrem desde os anos 1920 até os últimos trabalhos de Dalí. A Arteris realizou diversas ações e as mais marcantes envolveram sessões exclusivas para crianças carentes, idosos e pessoas com deficiência. Ao todo, foram beneficiadas

640 pessoas atendidas nas instituições parceiras. Monitores explicaram as obras e o papel de Salvador Dalí nas artes contemporâneas para despertar o interesse pelas artes plásticas.

Com foco na inclusão social, a Arteris patrocina desde 2010 o **Projeto Kimono de Ouro**, que promove o atendimento a crianças e jovens carentes, proporcionando atenção médica, psicológica, educacional e instrutiva. A equipe é formada por judocas que participam de estágios técnicos e de diversos campeonatos, tendo recebido medalhas do Circuito Mundial de Judô.

Com investimentos diretos da companhia, a Arteris realiza anualmente a Meia Maratona Arteris RioMafra, entre Rio Negro (PR) e Mafra (SC), e que em 2014 chegou à terceira edição.

Voluntariado

Por meio do Programa Voluntários, a Arteris estimula os colaboradores a integrarem iniciativas de apoio às comunidades, em que as concessionárias desenvolvem uma série de ações voltadas aos públicos próximos, com alta adesão do time. Em 2014, 1.350 profissionais participaram das atividades, totalizando 4.770 horas dedicadas às atividades. No total, foram beneficiadas mais de 9.800 pessoas de 115 instituições apoiadas, em 69 cidades e municípios do entorno das operações da Arteris.

Um destaque foi a mobilização dos colaboradores da Autopista Planalto Sul durante as enchentes na fronteira entre Paraná e Santa Catarina, que deixaram desabrigadas mais de 6,5 mil pessoas. Eles dedicaram mais de 1,8 mil horas às ações de coleta e triagem de donativos, preparo de refeições e distribuição de alimentos em parceria com a Defesa Civil.

Importantes parcerias

A Arteris atua em parceria permanente com a Polícia Militar Rodoviária Estadual e a Polícia Rodoviária Federal, bem como com as agências reguladoras (Artesp e ANTT) na execução de seus programas sociais. Além disso, recebe o apoio dos governos estaduais, secretarias de Estado, prefeituras municipais, secretarias municipais, empresas privadas e organizações não governamentais, colaboradores e acionistas.

Desempenho econômico-financeiro



O ano de 2014 foi encerrado com evolução positiva nos principais indicadores de desempenho como receita bruta, Ebitda e receita de pedágio.

**O EBITDA
ALCANÇOU
R\$ 1,3 BILHÃO,
FICANDO 10,1%
ACIMA DO
REGISTRADO
ANTERIORMENTE**

46

A Arteris registrou evolução positiva nos principais indicadores de desempenho financeiro em 2014, apesar da redução da atividade econômica que caracterizou o cenário brasileiro no ano. Foi um ano recorde de investimentos, totalizando R\$ 1,9 bilhão de recursos destinados a obras e melhorias nas rodovias administradas pela companhia, e de expansão atrelada principalmente ao crescimento das receitas com pedágio.

A receita bruta alcançou R\$ 4,2 bilhões (mais 17,6% sobre 2013) e a receita líquida fechou em R\$ 4,0 bilhões, um aumento de 19% em relação a 2013. Esses crescimentos estão associados à receita com tráfego pedagiado e maiores tarifas médias e às receitas com obras.

O Ebitda alcançou R\$ 1,3 bilhão, ficando 10,1% acima do registrado anteriormente, enquanto a margem Ebitda cresceu 1,8 ponto percentual sobre o período anterior. A receita bruta no período foi impulsionada principalmente pelo aumento de 24,6% da receita com obras (sem efeito de caixa) e pela evo-

lução positiva da receita proveniente de pedágio, que cresceu 5,7% em relação ao período anterior. Ao final do ano, o lucro líquido alcançou R\$ 456,8 milhões, pouco abaixo do volume de 2013 (R\$ 466,3 milhões).

O investimento total realizado pela companhia no ano de 2014 foi de R\$ 1,9 bilhão, um recorde histórico desde o início da operação, 38% acima do montante de 2013. A intensa atividade ao longo do ano permitiu avanços em obras de alto impacto para a infraestrutura do País e o próprio desempenho das concessões administradas. Os investimentos ocorreram de forma sustentável, sem colocar em risco o equilíbrio das contas da companhia.

O total de custos e despesas foi de R\$ 3,0 bilhões e ficou 23,7% acima do registrado em 2013, mas a maior parte desta variação se deve a componentes do custo que não têm efeito em caixa, como é caso dos relacionados a construção, que subiram R\$ 499 milhões em função do aumento dos investimentos realizados pela companhia.

Indicadores financeiros e operacionais

(R\$ mil)

	2013	2014	Varição(%)
Receita bruta	3.602.183	4.236.358	17,6
Receita líquida	3.377.473	4.018.133	19,0
Custos e despesas operacionais	2.430.450	3.005.602	23,7
Investimento total	1.328.074	1.837.795*	38,4
Ebitda	1.232.768	1.357.220	10,1
Ebitda ajustado	1.428.798	1.502.683	5,2
Lucro líquido	466.340	456.860	-2,0
Receita de pedágio	2.300.436	2.431.851	5,7
Tarifa média consolidada (R\$)	3,21	3,35	4,4

*Critério caixa

Demonstrações do Valor Adicionado

(R\$ mil)

	2012	2013	2014
Receitas	3.327.922	3.602.183	4.236.358
Insumos adquiridos de terceiros	1.752.065	1.840.472	2.451.878
Valor adicionado bruto	1.575.875	1.761.711	1.784.480
Retenções (depreciação, amortização e exaustão)	241.519	285.745	344.689
Valor adicionado líquido produzido	1.334.338	1.475.966	1.439.791
Valor adicionado recebido em transferência	140.803	174.248	219.724
Valor adicionado total a distribuir	1.475.141	1.650.214	1.659.515
Distribuição do valor adicionado			
Colaboradores (remuneração e benefícios)	276.703	308.850	204.377
Governo (impostos, taxas e contribuições)	450.154	511.011	482.978
Remuneração de capital de terceiros	344.718	364.014	551.300
Remuneração de capital próprio	403.566	466.339	456.860

Tráfego

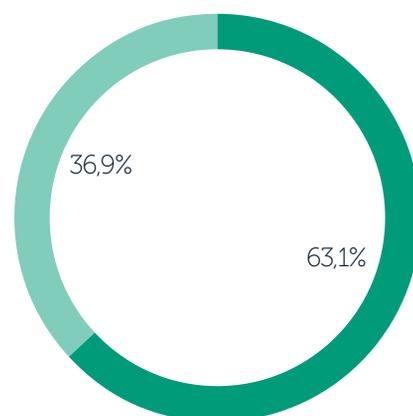
O tráfego pedagiado nos trechos administrados pela Arteris em 2014 totalizou 726,3 milhões de veículos equivalentes, uma evolução de 1,3% em relação ao ano anterior. Este crescimento, associado ao aumento de 4,4% das tarifas médias consolidadas, ajudou a elevar o total de receitas de pedágio, que alcançou R\$ 2,4 bilhões no ano. Deste volume, as concessões estaduais responderam por 58% das receitas (R\$ 1,4 bilhão) e cresceram 6% frente a 2013; as federais contribuíram com R\$ 1 bilhão, uma elevação de 5,3% na comparação com o ano anterior, com 42% do total arrecadado.

Os efeitos da desaceleração econômica e da retração da atividade industrial no setor de rodovias são claros quando se analisa o perfil do tráfego pedagiado. O total de veículos leves apresentou crescimento ao longo de todo o ano, suportado pelo nível de renda das famílias e pelas baixas taxas de desemprego, mas entre os veículos pesados, o movimento geral foi de queda. O maior impacto foi registrado nas rodovias Régis Bittencourt e Fernão Dias, cujo perfil de tráfego é mais fortemente ligado ao setor produtivo.

O TOTAL DE VEÍCULOS LEVES APRESENTOU CRESCIMENTO AO LONGO DO ANO

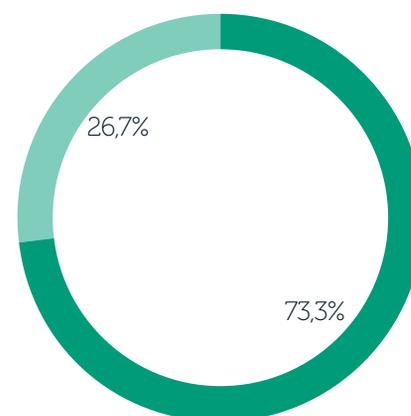
Composição do tráfego pedagiado (em veículos equivalentes)

Nas concessões estaduais



■ Veículos pesados
■ Veículos leves

Nas concessões federais



■ Veículos pesados
■ Veículos leves

Veículos equivalentes (R\$ mil)

	2013	2014	Variação(%)
Estaduais	206.864	213.097	3,0
Autovias	47.422	48.939	3,2
Centrovias	56.233	58.336	3,7
Intervias	65.479	66.937	2,2
Vianorte	37.729	38.885	3,1
Federais	510.233	513.198	0,6
Planalto Sul	28.704	30.185	5,2
Fluminense	48.422	48.653	0,5
Fernão Dias	165.213	164.275	(0,6)
Régis Bittencourt	150.105	148.263	(1,2)
Litoral Sul	117.787	121.823	3,4
TOTAL	717.096	726.295	1,3

Reajuste das tarifas

Em julho de 2013, a Artesp, por ato unilateral, não autorizou o reajuste das tarifas básicas de pedágio previsto nos contratos de concessão. Como medida de compensação das perdas, a agência determinou o desconto de parte do ônus variável pago pelas concessionárias e o início da cobrança dos eixos suspensos. Em julho de 2014, a Artesp não aplicou o reajuste integral e contratualmente previsto às tarifas de pedágio, tendo descontado o suposto incremento de receita decorrente do início da cobrança dos eixos suspensos.

Diante da não instauração do devido processo administrativo para discussão dos cálculos utilizados pela Artesp, as concessionárias Autovias, Centrovias, Intervias e Vianorte foram autorizadas pelo Conselho de Administração da Arteris a ajuizar medidas judiciais para garantir o reajuste integral das tarifas de pedágio nos termos dos contratos de concessão. O Tribunal de Justiça de São Paulo concedeu liminar favorável no processo ajuizado pela Centrovias. Nas demais concessionárias estaduais ainda não houve decisão final.

Nas concessões federais, os reajustes anuais têm sido realizados normalmente, seguindo o estabelecido nos contratos de concessão e já estão definidas as tarifas que entrarão em vigor em 2015. O aumento reflete o repasse integral da inflação de forma a remunerar investimentos adicionais previstos nos aditivos contratuais para as obras de melhoria e readequação da infraestrutura das rodovias a serem realizadas ao longo dos próximos anos.

Endividamento

No final do ano, a dívida líquida da companhia era de R\$ 4,4 bilhões, representando uma alavancagem de 3,1 vezes o Ebitda Ajustado. A dívida bruta totalizou R\$ 6,1 bilhões, composta de forma bastante equilibrada por recursos proveniente das emissões de debêntures (51,8%) e contratos de financiamento com o BNDES (47,8%). As outras fontes, somadas, representam cerca de 0,3% do total.

Investimentos

As dificuldades no cenário macroeconômico não impediram a companhia de manter seu plano de investimentos, e ao longo do ano foi aplicado R\$ 1,9 bilhão na melhoria da infraestrutura das rodovias. A maior parte dos recursos (94,8%) foi destinada a obras de infraestrutura; as intervenções de manutenção representaram 5,2% do total investido. Os maiores investimentos destinaram-se às obras de duplicação da Serra do Cafezal (Autopista Régis Bittencourt), duplicação da BR-101 (Autopista Fluminense), Avenida do Contorno (Autopista Fluminense), Trevo de Ribeirão Preto (Autovias) e Contorno de Florianópolis (Autopista Litoral Sul).

Até o final do prazo dos contratos de concessão – já considerados os aditivos contratuais negociados até o final de 2014, como os destinados à Serra do Cafezal (R\$ 395 milhões), Autovias (R\$ 91 milhões) e Autopista Fluminense (R\$ 100 milhões) – estão previstos investimentos de cerca de R\$ 7,9 bilhões.

O financiamento das obras é sustentado por diversas operações com parceiros, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que aporta recursos de longo prazo. As linhas de financiamento que atendem as rodovias federais controladas totalizam mais de R\$ 3,7 bilhões; o saldo a liberar ao final do ano era de R\$ 532 milhões.

O plano de investimento conta também com o impulso de algumas bem-sucedidas emissões de debêntures no mercado financeiro realizadas pela companhia em 2014, prova da credibilidade da empresa frente aos investidores. Foram realizadas várias operações no ano envolvendo debêntures não conversíveis em ações, como o financiamento para obras nas rodovias federais, em que a holding da Arteris emitiu R\$ 300 milhões em série única e com prazo de vencimento de três anos. A Autopista Fernão Dias emitiu R\$ 100 milhões em série única, com vencimento em 18 meses. Com foco nas rodovias estaduais, foram duas emissões ao longo do ano pela Intervias, totalizando R\$ 375 milhões. Centrovias e Vianorte realizaram emissão de debêntures nos valores de R\$ 400 milhões e R\$ 150 milhões, respectivamente. No acumulado, as emissões chegam a R\$ 1,3 bilhão.

Informações corporativas

Conselho de Administração

José Carlos Ferreira de Oliveira Filho
presidente

Benjamin Michael Vaughan

David Antonio Díaz Almazan

Francisco José Aljaro Navarro

Francisco Miguel Reynés Massanet

Lluíz Deulofeu Fuguet

Luiz Ildefonso Simões Lopes

Marta Casas Caba

Marcos Pinto Almeida

Pedro Wongtschowski
conselheiro independente

Sérgio Silva de Freitas
conselheiro independente

Corpo Diretivo do Grupo Arteris

David Antonio Díaz Almazán
diretor-presidente (diretor estatutário)

Felipe Ezquerria Plasencia
diretor vice-presidente/diretor Administrativo e Financeiro (diretor estatutário)

Ângelo Luiz Lodi
diretor de Operações (diretor estatutário)

Maria de Castro Michielin
diretora Jurídica e de Responsabilidade Social Corporativa (diretora estatutária)

Paulo Pacheco Fernandes
diretor de Contratos de Concessão (diretor estatutário)

Alessandro Scotoni Levy
diretor de Relações com Investidores e Finanças (diretor estatutário)

Arnaldo da Silva Junior
diretor de Planejamento

Carlos Magno Cardoso Candeias
diretor de Obras

Eliana Cachuf
diretora de Pessoas e Organização

Gabriel Lopez
diretor de Controladoria

Marcelo Afonseca
diretor de Compras

Marcio Travain
diretor Administrativo e Financeiro

Diretores das Concessionárias

Linomar Deroldo
presidente das concessões estaduais

Antonio Cesar Saas
diretor-superintendente da Autopista Planalto Sul S.A.

Dalton Lage
presidente da Latina Manutenção e Latina Sinalização

Eneo Palazzi
diretor-superintendente da Autopista Régis Bittencourt S.A.

Helvécio Tamm de Lima Filho
diretor-superintendente da Autopista Fernão Dias S.A.

José Fernando Nogueira
diretor-superintendente da Autovias S.A.

Luciano Louzane
diretor-superintendente da Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)

Nelson Bossolan
diretor-executivo da Autopista Régis Bittencourt S.A.

Odílio Ferreira
diretor-superintendente da Autopista Fluminense S.A.

Olga Cotrim
diretora-superintendente da Centrais Sistema Rodoviário S.A. (Centrovias) e Vianorte S.A.

Paulo Mendes Castro
diretor-superintendente da Autopista Litoral Sul S.A.

Créditos

Coordenação

Gerência de comunicação e marketing

Produção

FSB Comunicação – www.fsb.com.br

Revisão

Mauro de Barros

Fotografia

Divulgação Arteris

Impressão e acabamento

Gráfica: Litocomp

Tiragem: 1.000 exemplares

Arteris S. A.

Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.455
9º andar

CEP 04543-011 São Paulo – SP

Tel.: 55 11 3074 2404

www.arteris.com.br



ARTERIS S.A.

WWW.ARTERIS.COM.BR